

Ciclo de Concertos “Paredes à Capela”

17 de Agosto: 21h30

Ricardo Alves Pereira

Música Medieval da Península Ibérica | Alaúde

As Cantigas de Santa Maria

1. *Qual é a santivigada, CSM 330*
2. *Santa Maria amar, CSM 7*
3. *A Madre do que livrou, CSM 4*
4. *Porque trobar, CSM Prologo B*
5. *Gran piadad e mercee, CSM 105*
6. *Nas mentes sempre teer, CSM 29*

O Feiticeiro de Leyriath

1. *Por Nos de Dulta Tirar, CSM 18*
2. *Pero Cantigas de Loor, CSM 400*
3. *Miragres Fremosos Faz Por Nos, CSM 37*
4. *Virgen Madre Groriosa, CSM 340*
5. *Sen Calar Nen Tardar, CSM 380*
6. *Pode Por Santa Maria O Mao Perdela Fala, CSM 163*
7. *De Toda Chaga Ben Pode Guarir, CSM 126*
8. *De Santa Maria Sinal Qual Xe Quer, CSM 123*

* Melodias originais atribuídas a Alfonso X, o Sábio (1221-1284). Arranjos musicais e narração da autoria de Ricardo Alves Pereira.

Ficha Técnica:

Alaúde: Ricardo Alves Pereira

Sinopse

Ricardo Alves Pereira interpreta ao som do seu alaúde música medieval da Península Ibérica, apresentando os seus arranjos de Cantigas de Santa Maria, atribuídas a Alfonso X, o Sábio, avô de D. Dinis, música que poderá ter sido ouvida em Leiria há cerca de 800 anos atrás.

A performance consiste não só da recriação histórica deste repertório galaico-português, mas também de descrições feitas pelo músico sobre a história das Cantigas, e de narrações de carácter mitológico e folclórico inspiradas na própria música.

24 de Agosto: 21h30

carta branca a **Lúcia Lourenço** | *flauta transversal*

(Flauta solo)

Georg Telemann

“Fantasia nº3 em Si menor”

F. Schubert (Arr. Napoleon Coste)

“Ave Maria” (5”)

Theodor Gaude (1782 - 1846)

“Sonate op. 25” (15”)

(Guitarra solo)

Phillip Houghton (1954-2017)

“Kinkachoo, I Love You”

Carlos Paredes

“Verdes Anos” (Arr. de Ricardo Barceló)

Fernando Lopes Graça (1906-1994)

“Melodias Rústicas Portuguesas”

E. Elgar (1857-1934)

“Chanson de Matin” Op.15 N°2

Ficha Técnica:

Flauta Transversal - Lúcia Lourenço

Guitarra Clássica - Ricardo de Moraes Martins

Sinopse

A flautista Lúcia Lourenço apresenta no seu repertório diversidade estilística desde o período barroco até à música do século XX, desafiando também o público a fazer uma viagem no tempo.

O programa assenta na beleza da música na sua vertente mais purista da tradição erudita, num espaço que promete acolher não só a música como os que lá estarão para a ouvir.

Lúcia Lourenço e Ricardo Martins atuam deste 2022, em vários projetos distintos, mas é na música erudita que encontram programas que validam a sua formação académica.

Ciclo de Concertos **“Paredes à Capela”**

31 de Agosto: 21h30

carta branca a Nuno de Vasconcelos | Violino

(Violino solo)

Johann Sebastian Bach

Sonata nº 1 para Violino solo, BWV 1001

António Pinho Vargas (Arranjo de Ricardo Martins)

“Cantiga para amigos”

“Tom Waits”

“Obscura, nebulosa”

“Vilas morenas”

Pedro Caldeira Cabral

“Balada da Oliveira” (Arr. de Ricardo Martins e N. de Vasconcelos)

“Em Torno de Carlos Paredes”

“Valsa” (de outros tempos) (Arr. de Nuno de Vasconcelos)

“Dança Palaciana” (Arr. de Ricardo Martins)

“Movimento Perpétuo” (Arr. de Nuno de Vasconcelos)

(Guitarra solo)

“Verdes Anos” (Arr. de Ricardo Barceló)

(Violino solo)

“Acção” (Arr. de Nuno de Vasconcelos)

“Divertimento” (Arr. de Nuno de Vasconcelos e Ricardo Martins)

Ficha Técnica:

Violino - Nuno de Vasconcelos

Guitarra Clássica - Ricardo de Moraes Martins

Sinopse:

Este programa representa um encontro singular entre o mundo clássico e a tradição, fundindo a sensibilidade artística contemporânea com as nossas raízes culturais mais profundas. É com estes elementos que é criado um ambiente repleto de diferentes cores e texturas, transportando a plateia para um universo musical verdadeiramente envolvente que transcende fronteiras temporais e estilísticas.

Foram criados arranjos originais para Violino e Guitarra de forma a prestigiar a música portuguesa com a sua variedade e autenticidade, que não honra apenas a herança cultural do país, mas também oferece uma abordagem inovadora para renovar e enriquecer o repertório para esta formação.

Nuno de Vasconcelos e Ricardo Martins conheceram-se em Alcobaça e partilham de uma cumplicidade artística que lhes permitiu conceber e executar um programa dedicado ao Ciclo de Concertos “Paredes à Capela”, diferenciado dos demais projetos que já tinham realizado, com repertório para esta formação.